Ata Número Cinco

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu no Salão Nobre da Assembleia Municipal e em sessão ordinária, conforme convocatória, a Assembleia de Freguesia de Viseu, presidida por António Fernando Mouga Lopes Ferreira, com a seguinte ordem de trabalhos:

I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Antes de dar início aos trabalhos, a Mesa declara que considera justificada a falta do deputado do Partido Chega, David Pinto, pelos motivos invocados no email que enviou, razão pela qual, não sendo mesmo substituído, a Assembleia reuniu com o número de 18 deputados, estando preenchido o quórum legal e regimental.

PONTO N.º 1: TEMPO DESTINADO AO PÚBLICO

Dando início aos trabalhos da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Viseu, e em conformidade com a Convocatória legalmente distribuída, o Presidente da Mesa, António Mouga Lopes Ferreira, declarou aberta a sessão e deu início ao Ponto Número Um do Período Antes da Ordem do Dia, respeitante ao Tempo Destinado ao Público. Registaram-se duas inscrições de cidadãos eleitores para intervenção direta perante esta Assembleia, tendo-lhes sido concedido o uso da palavra pelo tempo regulamentar.

I. Intervenção do Cidadão Albano Fernandes, residente na Avenida Nova da Esculca, em Viseu, o qual expôs à Assembleia e ao Executivo da Junta as seguintes situações:

1. **Deficiências nas Obras da Avenida Nova de Santiago:** Informou que foram recentemente dadas como concluídas pequenas intervenções na Avenida Nova de Santiago. No entanto, apontou que a obra não ficou devidamente finalizada, uma vez que, nos primeiros metros do lado esquerdo da referida avenida, os passeios se encontram visivelmente irregulares e a berma da estrada apresenta o alcatrão levantado e sem qualquer reparação, solicitando a devida correção.

2. **Estado e Riscos de Saúde Pública da Conduta de Água de Santiago:** Expôs a situação da conduta de água que serve a zona entre o Cemitério Velho de Santiago e o limite do estabelecimento comercial Mercadona. Salientou que a Mercadona executou cerca de cento e cinquenta metros de conduta nova, mas que a restante extensão é uma infraestrutura muito antiga e "a retalho" (composta por fibrocimento e PVC) que regista roturas sistemáticas desde o ano de 2017. Alertou para o grave problema de saúde pública associado a esta rede, partilhando ter testemunhado pessoalmente furos na tubulação de fibrocimento para ligações domésticas, os quais, por via da moagem, libertam poeiras e partículas cancerígenas diretamente na água de consumo. Reclamou a falta de respostas definitivas do anterior e do atual Executivo, apesar de ter reunido em março com o Vereador da Câmara Municipal, Pedro Ribeiro, e com a engenheira

Isabel, do SMAS, sem qualquer utilidade ou avanço prático. Apelou, assim, com urgência, à intervenção e acompanhamento do Senhor Presidente da Junta junto do Executivo Municipal e dos SMAS para a substituição definitiva da conduta.

3. **Segurança Rodoviária e Pedonal na Avenida Nova da Esculca:** Solicitou medidas urgentes de segurança no início da referida avenida, nomeadamente a repintura e remarcação da passadeira de peões, referindo que ele próprio e a sua esposa já foram quase atropelados no local. Mais solicitou que seja encontrada uma solução para o estacionamento abusivo e desordenado de veículos ligeiros e carrinhas no canto de início da avenida, junto à paragem de autocarros, o qual bloqueia por completo a visibilidade e a passagem de peões, obrigando-os a deslocar-se perigosamente pela via pública junto à rotunda para conseguir aceder ao passeio. Pediu ainda a regularização do pavimento dos passeios para evitar quedas, atendendo à idade avançada de muitos moradores que ali circulam.

II. Intervenção da Cidadã Ana Paula Duarte de Oliveira Amaral, comerciante de um estabelecimento próprio na Rua Direita há quarenta e três anos, a qual expôs os seguintes pontos:

1. **Degradação Geral da Rua Direita:** Apelou ao Senhor Presidente da Junta e ao Executivo para que intervenham e defendam a Rua Direita, a qual descreveu como estando num estado de degradação contínuo e em situação de abandono, prejudicando severamente a atividade comercial.

2. **Instalação de Caixa Multibanco (ATM) na Rua Direita:** Classificou como urgente e de vital importância a colocação de um terminal Multibanco na Rua Direita, em especial após a retirada da dependência do banco Montepio. Explicou que a maioria dos comerciantes locais não dispõe de Terminais de Pagamento Automático (TPA) e os que dispõem (como a própria) enfrentam taxas incomportáveis com cartões internacionais ou Visa, que absorvem toda a margem de lucro. Referiu que a população mais idosa não sabe trabalhar com meios digitais e que os turistas e visitantes acabam por não realizar compras por falta de dinheiro físico, sugerindo que a caixa seja instalada no edifício do Museu pertencente à Câmara de Viseu.

3. **Horário de Funcionamento do Cemitério:** Contestou veementemente o atual horário de encerramento do cemitério às dezassete horas e trinta minutos, considerando-o "irrisório" e desadequado, particularmente no período de verão, em que as elevadas temperaturas diurnas impedem a deslocação das pessoas nas horas de maior calor. Apelou a que o encerramento ocorra, pelo menos, às dezanove horas e trinta minutos, tal como sucede noutras localidades.

4. **Circulação de Trotinetes na Rua Direita:** Alertou para os perigos causados pela circulação de trotinetes elétricas nos passeios da Rua Direita, relatando a ocorrência recente de um atropelamento no local, e defendeu a proibição absoluta deste tipo de veículos na referida artéria para proteção dos peões.

5. **Estado de Ruína e Praga de Roedores (Ex-Foto da Batalha):** Denunciou a grave degradação do edifício abandonado onde outrora funcionou a "Foto da Batalha", referindo que o local se tornou um foco de proliferação de ratos que invadem a zona,

exigindo que o mesmo seja limpo ou que a estrutura seja removida caso as obras de requalificação não avancem.

6. **Iluminação Pública na Rua Direita:** Questionou a gestão do sistema de iluminação decorativa/comercial recentemente instalado, que custou verbas significativas e esteve desligado durante um longo período de tempo. Registou que a iluminação foi ligada após o envio de uma mensagem ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que agradeceu o alerta, mas insistiu na necessidade de fiscalização contínua.

7. **Limpeza Urbana, Sarjetas e Manutenção de Caleiras:** Alertou para a falta de limpeza das sarjetas na Rua Direita, que se encontram obstruídas com terra e ervas, gerando maus cheiros insuportáveis que entram nos estabelecimentos comerciais, além de criarem risco iminente de inundações. Denunciou ainda a existência de soluções provisórias inaceitáveis, como a colocação de uma placa de madeira para tapar um buraco na via pública, e a proliferação de ervas daninhas junto ao museu. Por fim, solicitou que os proprietários de edifícios degradados fossem obrigados a reparar as caleiras de escoamento de águas pluviais, que atualmente descarregam diretamente sobre a rua e sobre quem nela circula.

III. Respostas do Senhor Presidente da Junta de Freguesia:

No uso da palavra para responder às questões suscitadas pelo público, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Nuno Bico, prestou os seguintes esclarecimentos:

1. **Em relação à intervenção do Senhor Albano Fernandes:**
    - **Obras na Avenida Nova de Santiago / Esculca:** Esclareceu que, embora as referidas intervenções não tenham sido executadas sob a responsabilidade direta da Junta de Freguesia, o vogal Alberto deslocar-se-á ao local no dia seguinte para registar fotograficamente as deficiências e remeter oficialmente o pedido de retificação célere aos serviços municipais competentes, priorizando a intervenção na passadeira de peões.
    - **Conduta de Água de Santiago:** Confirmou ter já enviado uma comunicação escrita direta ao novo Engenheiro responsável dos SMAS, Engenheiro José Carlos Almeida, aguardando resposta para perceber o teor do acordo estabelecido com a empresa privada Mercadona relativamente aos cento e cinquenta metros de conduta construídos. Assumiu o compromisso de apurar se a restante requalificação terá de ser assumida como empreitada da Câmara Municipal ou se está contemplada no âmbito das contrapartidas do supermercado, garantindo que partilhará o ponto de situação com o munícipe assim que obtiver resposta do SMAS e do Vereador Pedro Ribeiro, aceitando ainda a disponibilidade manifestada pelo cidadão para acompanhar a verificação técnica no local.
2. **Em relação à intervenção da Senhora D. Ana Paula Amaral:**
    - **Instalação do ATM:** Informou que a Junta irá contactar o Senhor Presidente da Câmara Municipal (atualmente ausente do país) para aferir o andamento deste processo, argumentando que, se foi possível instalar com celeridade um

terminal ATM na estação de camionagem, idêntico critério e rapidez devem ser aplicados para dotar a Rua Direita deste serviço essencial.

- **Circulação de Trotinetes:** Partilhou da preocupação relativamente ao perigo que este veículo representa quando circula desregradamente em zonas pedonais e passeios sem seguro ou capacete. Referiu tratar-se de um problema geral da cidade e do país e informou que o Governo (PSD) se encontra a preparar legislação específica sobre a matéria, a qual dotará as forças policiais de competência para fiscalização e aplicação de coimas associadas.

- **Horário de Funcionamento do Cemitério:** Comprometeu-se a analisar a situação junto dos serviços da Câmara Municipal, proprietária do espaço. Antecipou que a justificação habitual se prende com o horário de trabalho dos funcionários públicos responsáveis, mas garantiu que irá averiguar a prática de encerramento em cemitérios de outras localidades (que fecham às dezanove horas ou dezanove horas e trinta minutos) de modo a encontrar uma solução que viabilize visitas em horários de menor calor durante o período estival.

- **Problemas de Conservação, Limpeza e Ruínas na Rua Direita:** O Senhor Presidente agradeceu a pertinência de todas as observações apresentadas relativas à limpeza de sarjetas, escoamento de caleiras e remoção de focos de degradação, assegurando que o Executivo envidará todos os esforços junto das equipas técnicas e da Câmara Municipal para mitigar estes problemas e garantir a dignidade daquela artéria histórica da cidade.

PONTO N.º 2: APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2026

No âmbito do Período Antes da Ordem do Dia, passou-se de imediato ao Ponto Número Dois da Ordem de Trabalhos, relativo à apreciação e aprovação da ata da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia realizada no dia vinte e oito de abril de dois mil e vinte e seis. O Senhor Presidente da Mesa, informou que o respetivo projeto de ata da sessão anterior havia sido previamente enviado a todos os Senhores Deputados para análise e recolha de contributos. Foi registado pela Mesa que a Senhora Deputada Lurdes Almeida enviou algumas pequenas correções formais, as quais não alteravam o teor substantivo nem a data do documento. O Senhor Presidente da Mesa esclareceu que estas correções se cingiam à retificação de nomes e números incorretos, bem como à clarificação do registo explicativo sobre o motivo pelo qual a referida deputada não havia participado na reunião de comissão que trabalhou na aprovação ou alteração do regimento. Foi confirmado pela Mesa que todas estas pequenas emendas já se encontravam devidamente corrigidas e integradas na versão final da ata. De seguida, o Senhor Presidente da Mesa perguntou à Assembleia se alguém pretendia propor mais alguma alteração ou retificação adicional à referida ata. Não se registando qualquer intenção de intervenção ou proposta de aditamento por parte dos membros presentes, o Senhor Presidente da Mesa submeteu o documento a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

PONTO N.º 3: ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A FREGUESIA

Dando continuidade aos trabalhos estipulados na Convocatória para o Período Antes da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberto o Ponto Número Três, referente aos Assuntos de Interesse para a Freguesia, nos termos do número dois do artigo trinta e quatro do

Regimento em vigor. Para o efeito, procedeu-se à inscrição dos membros da Assembleia que pretendiam usar da palavra, tendo sido registadas as intervenções dos deputados Gonçalo Namorado, Francisco Marques, Luís Teles, Ana Damião, Lúcia Leite, Maria de Lurdes Almeida, Maria Miguel, Sofia Sousa, Paula, e Fernando Monteiro.

I. Intervenções dos Membros da Assembleia

1. **Intervenção do Deputado Gonçalo Namorado (PS):** O deputado iniciou a sua intervenção propondo formalmente à Assembleia a aprovação de um **Voto de Louvor** às Cavalhadas de Teivas e à respetiva Comissão Organizadora. Destacou que no passado mês de junho a localidade voltou a acolher esta imponente manifestação de cultura popular, com raízes ancestrais ligadas ao pagamento de promessas a São João e à celebração das colheitas. Realçou que o desfile de carros alegóricos, o grupo de bombos e o empenho coletivo constituem um património vivo que projeta a freguesia e a cidade de Viseu a nível nacional. Sublinhou que o sucesso do evento se deve ao bairrismo, resiliência e trabalho voluntário de toda a população de Teivas, justificando o reconhecimento público por parte desta Assembleia.

2. **Intervenção do Deputado Francisco Marques (PSD):** O deputado apresentou uma reflexão crítica sobre os primeiros oito meses de mandato do atual Executivo, dividindo a sua intervenção em dois aspetos fundamentais:

    - **Liderança, Investimento e Transparência:** Defendeu que a Junta necessita de uma liderança presente, próxima e mobilizadora, apontando que o Senhor Presidente do Executivo deve coordenar diariamente as ações presenciais e não delegar em absoluto as suas competências. Solicitou esclarecimentos sobre a calendarização e o andamento da obra da Rua do Cruzeiro, adjudicada no mandato anterior e ainda sem início físico. Apontou que a informação financeira revela um investimento realizado de apenas cerca de vinte mil euros, correspondente a revisões de preços, o que equivale a um investimento real nulo até ao momento. Criticou também a persistência de uma página de Facebook de cariz político-partidário ("Viseu, assembleia de freguesia PS") utilizando a imagem do Presidente da Freguesia, exigindo a separação inequívoca entre a comunicação institucional e a partidária.

    - **Degradação do Espaço Público:** Denunciou o estado de abandono e falta de conservação das ruas, jardins, fontes, fontanários e zonas pedonais da cidade, afirmando que a manutenção e a limpeza urbana sofreram um retrocesso grave comparativamente aos padrões de excelência históricos pelos quais a cidade de Viseu é reconhecida nacionalmente. Apelou a um reforço de prioridade política para corrigir estas debilidades.

3. **Intervenção do Deputado Luís Teles (PS):** O deputado centrou a sua exposição nas políticas de sustentabilidade e ordenamento ambiental:

    - **Galardão Ecológico:** Recordou que no anterior mandato a freguesia de Viseu foi distinguida com a bandeira verde das "Ecofreguesias 21" (menção de prata, com índice de avaliação superior a oitenta e cinco por cento), destacando a

participação ativa e as propostas apresentadas na área do ambiente e da biodiversidade.

- **Ecossistemas do Rio Pavia e da Ribeira de Santiago:** Defendeu que estes cursos de água representam os ecossistemas urbanos de maior importância para a freguesia. Apontou incongruências técnicas na delimitação do PDM e na carta de condicionantes, onde o leito do Rio Pavia surge incorretamente confundido com a Ribeira de Fráguas na zona da Capela de São João da Carreira, apelando à sua retificação técnica junto do Executivo Municipal.

- **Propostas de Requalificação:** Propôs formalmente a criação de um Parque Urbano a sul do Bairro de São João da Carreira, estruturado pela linha de água existente entre a escultura da Loba (Rio de Loba) e a Capela de São João da Carreira, integrando este corredor verde até ao Pontão do Raposo para aproximar e valorizar os aglomerados periféricos de Esculca e Santiago.

- **Central de Betão Liz e Construções Ilegais:** Alertou para os graves constrangimentos ambientais e estéticos provocados pela localização da Central de Betão Liz, envolta pelo crescimento habitacional da cidade. Denunciou ainda a existência de construções desordenadas, ilegais e degradadas (barracas) na confluência da Ribeira de Santiago com o Rio Pavia (oposto ao Parque da Cidade), exortando o Executivo a enviar uma reclamação escrita à Câmara Municipal para a respetiva demolição e salvaguarda da segurança pública.

4. **Intervenção da Deputada Ana Damião (PSD):** A deputada abordou a transparência na contratação pública, invocando o artigo centésimo vigésimo sétimo do Código dos Contratos Públicos (CCP) e o Regulamento mil de dois mil e vinte e cinco. Explicou que todos os contratos por ajuste direto, consulta prévia e, a partir de um de outubro de dois mil e vinte e cinco, os ajustes diretos simplificados (anteriormente faturados diretamente e isentos de publicidade) estão legalmente sujeitos a publicação obrigatória no portal "Base.gov" como condição de eficácia jurídica e realização de pagamentos. Alertou para o facto de a pesquisa no portal revelar a ausência total de registos de contratos associados à freguesia de Viseu, o que suscita dúvidas legítimas, limita a fiscalização da oposição e pode achar responsabilidade financeira para os intervenientes pela ineficácia dos pagamentos. Solicitou explicações urgentes sobre esta desconformidade.

5. **Intervenção da Deputada Luísa Leite (PS):** A deputada apresentou uma proposta de **Voto de Louvor** ao Académico de Viseu Futebol Clube pela sua ascensão à Primeira Liga do futebol nacional. Destacou o papel crucial de toda a estrutura do clube, equipa técnica, direção, atletas, bem como a dedicação fervorosa da massa associativa que encheu o estádio do Fontelo. Salientou que este feito histórico constitui um motor de grande projeção social, cultural e económica para a freguesia e para a cidade, solicitando o envio formal do voto aprovado à direção do clube.

6. **Intervenção da Deputada Maria de Lurdes Almeida (Membro Independente):** Apresentou uma proposta de **Voto de Louvor** ao GICAV (Grupo de Intervenção e Criatividade Artística de Viseu) em virtude da comemoração de quase quatro décadas de atividade cultural de assinalável relevância na região. Detalhou a ação multidisciplinar da associação nas áreas de artes visuais, literatura, cinema de

animação, banda desenhada e ilustração. Destacou a importância da realização anual da Gala e dos Prémios "Anim'Arte" e prestou homenagem individual aos principais impulsionadores do projeto, nomeadamente Carlos Almeida e Manuel Rodrigues Martins, agradecendo igualmente a colaboração prestada por todos os colaboradores.

7. **Intervenção da Deputada Maria Miguel Martins (PSD):** A deputada apresentou dois votos à consideração da Assembleia:

    - **Voto de Pesar pelo Falecimento de Flórido Adolfo da Silva Marques:** Falecido em dez de junho de dois mil e vinte e seis, aos oitenta e três anos. Recordou o seu papel crucial na consolidação da democracia portuguesa ao integrar a Assembleia Constituinte na elaboração da Constituição da República, tendo sido o primeiro militante da comissão concelhia de Viseu do Partido Socialista, destacando o seu espírito de diálogo, proximidade e dedicação ao bem comum. Propôs a transmissão de pêsames à família enlutada.

    - **Voto de Louvor pelo Mérito Educativo (Ano Letivo 2025/2026):** Enalteceu o sucesso alcançado pelos alunos do curso profissional da Escola Secundária Emídio Navarro nas Olimpíadas Nacionais da Inteligência Artificial. Destacou os alunos Martim Carmelo (vencedor da medalha de ouro e campeão nacional, que representará Portugal no Cazaquistão, Dinis Sousa (medalha de prata), Afonso Costa (medalha de bronze) e Salvador Ferreira (finalista nacional), selecionados num universo de doze mil participantes. Propôs a **extensão deste louvor à direção da escola**, docentes, famílias e a todas as restantes comunidades educativas públicas e privadas de ensino básico e secundário da freguesia.

8. **Intervenção do Senhor Presidente da Mesa (António Fernando Mouga Lopes Ferreira):** Intervindo no âmbito dos esclarecimentos logísticos dos votos propostos, referiu que a responsabilidade da comunicação oficial e envio dos votos aprovados aos destinatários cabe exclusivamente à Presidência da Assembleia e não à Junta de Freguesia. Informou que, devido ao elevado volume de distinções aprovadas nas sessões, está a coordenar com o Presidente da Junta a organização de uma cerimónia oficial pública para entrega conjunta de todos os galardões pendentes.

9. **Intervenção da Deputada Sofia Sousa (PS):** A deputada apresentou uma proposta de **Voto de Louvor à Associação das Cavalhadas de Vil de Moinhos e a toda a população "trambela"**, em honra das celebrações do seu tricentésimo septuagésimo quarto aniversário (origem em mil seiscentos e cinquenta e dois). Sublinhou o inestimável valor de salvaguarda deste património imaterial transmitido intergeracionalmente, o impacto no turismo e na dinamização económica da região, requerendo a transmissão do louvor aos jornais locais e à Associação.

10. **Intervenção da Deputada Olga Pádua (PS):** A deputada expôs o problema da escassez severa de estacionamento nas imediações do Hospital de Viseu. Salientou que a falta de infraestruturas força o estacionamento desordenado em passeios e locais proibidos, comprometendo gravemente a segurança pedonal, reduzindo a visibilidade nas passadeiras e cruzamentos, e bloqueando a livre circulação de veículos de emergência médica (ambulâncias e bombeiros). Questionou que iniciativas foram desenvolvidas pelo Executivo da Junta junto da Câmara Municipal de Viseu e da Unidade Local de Saúde (ULS) para colmatar esta falha e se estão disponíveis para intervir ativamente na defesa dos interesses dos utentes e trabalhadores.

11. **Intervenção do Deputado Fernando Monteiro (PSD):** O deputado procedeu à apresentação de dois votos formais:

    - **Voto de Pesar pelo Falecimento do Jornalista, Poeta e Escritor Fernando Abreu:** Ocorrido em dezassete de junho de dois mil e vinte e seis, aos noventa e três anos. Enalteceu o seu percurso pioneiro e independente na imprensa regional e nacional, sendo o fundador de órgãos de referência como o Diário da Guarda, Notícias de Viseu, Diário de Viseu, Notícias da Serra e Rádio Viriato, propondo o envio de pêsames à família enlutada.

    - **Voto de Louvor ao Técnico Sérgio Fonseca:** Voto de louvor e reconhecimento associado à deliberação anteriormente aprovada pela Assembleia de Freguesia de Calde, felicitando o ex-técnico do Académico de Viseu Futebol Clube pelo mérito desportivo e cidadania demonstrados no processo de subida de divisão.

    - **Registo das Marchas de Santo António:** Por fim, solicitou a inscrição em ata da participação e representação de duas coletividades locais (João de Deus no escalão infantil e Associação de Santiago) nas recentes Marchas de Santo António da cidade de Viseu.

II. Deliberação e Votação dos Votos Apresentados

Concluídas as intervenções a apresentação de todas as propostas pelos deputados, o Senhor Presidente da Mesa determinou a suspensão temporária do debate técnico para proceder à votação nominal de cada um dos votos, registando-se os seguintes resultados:

1. **Voto de Louvor às Cavalhadas de Teivas:** Aprovado por unanimidade.
2. **Voto de Louvor ao Académico de Viseu Futebol Clube:** Aprovado por unanimidade.
3. **Voto de Louvor ao GICAV:** Aprovado por unanimidade.
4. **Voto de Pesar pelo Falecimento de Flórido Adolfo da Silva Marques:** Aprovado por unanimidade.
5. **Voto de Louvor à Escola Secundária Emídio Navarro e Alunos:** Aprovado por maioria, com dezassete votos a favor, registando-se o voto de oposição a este louvor específico por parte da deputada Olga Pádua, do Partido Socialista.
6. **Voto de Louvor às Cavalhadas de Vil de Moinhos:** Aprovado por unanimidade.
7. **Voto de Pesar pelo Falecimento do Jornalista Fernando Abreu:** Aprovado por unanimidade.
8. **Voto de Louvor ao Treinador Sérgio Fonseca:** Aprovado por unanimidade.

III. Respostas do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Nuno Bico

De seguida, foi concedida a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Nuno Bico, para responder de forma circunstanciada a todas as questões levantadas:

1. **Esclarecimento sobre a Liderança e Gestão Executiva:** O Senhor Presidente justificou as suas ausências parciais na Junta durante os meses de abril e maio por se encontrar numa fase letiva académica pré-exame (exame realizado na primeira semana de junho) no âmbito do seu doutoramento científico na área do estudo de videiras e plantas. Explicou que manteve a coordenação diária do Executivo de forma digital, através de videoconferências e grupos de comunicação direta. Defendeu este modelo de gestão moderna que descentraliza competências em vogais altamente competentes, recusando o modelo do "one-man show" centrado na figura única do presidente.

2. **Ponto de Situação da Rua do Cruzeiro e Investimento Financeiro:**

    - Confirmou que o contrato da obra na Rua do Cruzeiro foi devidamente assinado e consignado. Explicou que o início físico dos trabalhos foi negociado com a Associação de Santiago para evitar coincidir com eventos festivos da associação agendados para julho. Esclareceu que a obra arrancará de imediato, estando apenas pendente de uma reunião de coordenação técnica entre o empreiteiro, o fiscal da Câmara Municipal e o fiscal dos SMAS.

    - Em resposta às alegações de "investimento zero", relembrou que no mandato anterior, sob as funções como tesoureiro do próprio Dr. Francisco Marques, a taxa de execução das Grandes Opções do Plano (PPI), dotado de cerca de quatrocentos e cinquenta mil euros, não ultrapassou os trinta e sete por cento. Anunciou novos investimentos de relevo, como a criação do novo complexo polidesportivo na Quinta de São José (com três campos para diversas modalidades) e a requalificação superficial de cinco ruas na zona do Moinho de Vento (abrangendo passeios, pavimento e estacionamento), num projeto desenvolvido em parceria pelo arquiteto Renato Soeiro para ser protocolado e financiado junto da autarquia.

3. **Gestão das Redes Sociais Institucionais:** Afirmou que na página de Facebook gerida pelo Executivo apenas se divulgam informações de teor factual relativas ao trabalho da Junta, sem insultos ou inverdades. Comprometeu-se, contudo, a transmitir as preocupações levantadas para reavaliação da comunicação institucional.

4. **Explicação Técnica sobre o Estado dos Espaços Verdes e Concurso de Pessoal:** O Presidente apresentou uma detalhada justificação científica para responder às críticas sobre a proliferação de ervas nos espaços verdes públicos, socorrendo-se de uma equação biológica de crescimento vegetal (G = PAR * F * RUE):

    - Detalhou que a Radiação Fotossinteticamente Ativa (PAR) registada entre um de janeiro e trinta de junho de dois mil e vinte e seis foi de mil trezentas e oitenta horas, em comparação com as mil cento e oitenta horas no período homólogo de dois mil e vinte e cinco (um acréscimo de dezassete por cento de exposição solar).

    - Paralelamente, registou-se um aumento de sessenta por cento na pluviosidade no subsolo, acumulando mais de oitocentos milímetros de chuva neste semestre.

    - Esta combinação anómala de forte radiação solar e abundância hídrica potenciou um crescimento de biomassa vegetal (ervas) cerca de vinte a vinte e

cinco por cento acima do normal, exigindo um esforço de corte extraordinário às equipas.

- Acresceu a este facto meteorológico uma quebra operacional temporária devido a duas baixas médicas prolongadas na equipa de assistentes operacionais (uma por motivos de saúde graves e outra para aposentação). Informou que o procedimento concursal aberto para a contratação de novos assistentes operacionais (jardineiros) já se encontra finalizado, aguardando-se a integração célere dos novos funcionários para regularizar a limpeza urbana.

5. **Resposta ao Projeto dos Corredores Verdes (Rio Pavia):** Agradeceu as propostas técnicas do deputado Luís Teles, destacando a importância da preservação ambiental dos rios urbanos. Confirmou que as candidaturas para a execução da primeira fase do corredor verde entre Viseu e a Quinta da Cruz já foram formalmente submetidas pelo vereador municipal Pedro Ribeiro e o início físico da requalificação ocorrerá brevemente, solicitando o envolvimento ativo e contributo do deputado para o desenvolvimento do plano.

6. **Esclarecimento sobre a Plataforma Base.gov e Atas da Junta:**

   - Explicou que a ausência temporária de inserção de contratos no portal "Base.gov" se deveu exclusivamente a um problema técnico de perda de palavra-passe e indisponibilidade de login na plataforma pública, tendo sido solicitado suporte oficial para reposição no dia anterior. Rejeitou quaisquer acusações de ocultação de informação, assegurando que todos os processos se encontram devidamente documentados.

   - Apontou que os contratos adjudicados para as festividades e obras (incluindo Monte Verde, Tony Carreira, Perene e Passos Verdes) estão exaustivamente discriminados e aprovados nas atas número onze, catorze e quinze, disponíveis para consulta pública de todos os cidadãos no sítio eletrónico oficial da Freguesia de Viseu.

7. **Resolução para o Estacionamento do Hospital de Viseu:** Reconheceu o grave problema de tráfego, fundamentando-o com as obras de ampliação executadas pela administração do Hospital que retiraram trezentos lugares de estacionamento exterior. Apresentou uma solução temporária acordada após reuniões de articulação entre a Junta de Freguesia, a administração do Hospital e investidores espanhóis (proprietários de um edifício com parque privado que se encontrava encerrado há anos). O acordo estipula a disponibilização de estacionamento gratuito para todos os trabalhadores do Hospital e o acesso a lugares para estudantes da Escola Superior de Enfermagem e utentes da Universidade Católica sob condições tarifárias idênticas às praticadas no interior dos parques dessas instituições.

Concluídas as respostas do Senhor Presidente da Junta de Freguesia e não havendo mais intervenções no âmbito deste ponto, o Senhor Presidente da Mesa declarou encerrado o período antes da ordem do dia.

II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO N.º 1: Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia

Dando início ao Período da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Mesa, introduziu o Ponto Número Um, relativo à apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia, a qual fora previamente enviada a todos os senhores deputados. O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta, Nuno Bico, para que este, caso entendesse necessário, prestasse uma explicação inicial ou remetesse o teor para o documento distribuído.

No uso da palavra, o Senhor Presidente da Junta, apresentou uma breve introdução, referindo que a informação disponibilizada era clara, concisa e, em resposta aos pedidos de melhoria formulados pelo grupo parlamentar do Partido Social Democrata (PSD) em sessões anteriores, consideravelmente mais extensa e detalhada. Destacou a inclusão de pareceres, opiniões e gráficos ilustrativos relativos à atividade de dois de maio, bem como outras ações direcionadas tanto para as faixas etárias mais jovens como para as mais avançadas, inseridas na política de proximidade executada pela Junta de Freguesia.

I. Intervenção do Deputado Dr. Francisco Marques (PSD)

De seguida, usou da palavra o senhor deputado **Dr. Francisco Marques**, em representação do Partido Social Democrata (PSD), o qual apresentou as seguintes considerações:

1. **Apreciação Geral e Prestação de Contas:** Registou com agrado a introdução humorística sobre a perspetiva de um excelente ano agrícola e vitivinícola, assinalando que, de facto, se perspetivava um bom ano de vinho. Felicitou o Executivo pela evolução formal e estrutural do relatório escrito apresentado, comparando-o positivamente ao modelo de prestação de contas adotado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal na Assembleia Municipal. Contudo, advertiu que persistem fragilidades estruturais no domínio da transparência, da avaliação concreta de resultados e da devida prestação de contas financeiras.

2. **Alteração da Identidade Visual e Logótipo da Freguesia:** Contestou veementemente a recente substituição do logótipo institucional, assinalando que a imagem anterior contava com cerca de dez anos, encontrava-se plenamente consolidada na comunidade e preservava referências simbólicas e identitárias importantes das antigas freguesias que deram origem à atual. Criticou a introdução de uma imagem abstrata e menos identificável pelos cidadãos sem qualquer fundamentação objetiva, como necessidades funcionais ou modernização de processos de comunicação. Formulou, assim, quatro perguntas diretas ao Executivo: qual o custo total desta alteração de imagem, quem foi a entidade ou profissional responsável pelo seu desenvolvimento, se houve recurso a procedimentos de contratação pública para o efeito e quais os benefícios institucionais concretos esperados com esta mudança.

3. **Renovação do Portal de Internet (Página Web):** Registou de forma positiva a renovação do sítio eletrónico da freguesia, sugerindo, contudo, que o mesmo deve ser enriquecido com conteúdos que valorizem a história, o património local e a identidade cultural através de elementos digitais mais dinâmicos e interativos. Paralelamente, questionou o Executivo sobre o custo total da reformulação do portal, a identidade de quem o desenvolveu e os procedimentos de contratação pública adotados.

4. **Questionário de Satisfação do Mercado Indo/Eu:** Apontou que a obtenção de apenas vinte e duas respostas ao questionário de satisfação é manifestamente insuficiente face ao universo total de participantes na iniciativa, apelando a uma monitorização mais robusta para obter avaliações consistentes sobre o impacto real e evolução do evento.

5. **Segunda Edição do Jardim das Artes e das Letras (JAL):** Valorizou a iniciativa voltada para as crianças do pré-escolar e primeiro ciclo, organizada em parceria com a associação "Pausa Possível", mas requereu esclarecimentos detalhados sobre os recursos humanos e financeiros especificamente alocados pela Junta de Freguesia, o custo total da atividade e a classificação precisa dos parceiros envolvidos, assim como o respetivo contributo de cada um.

II. Intervenção do Deputado Ricardo Costa (PSD)

Na sequência, interveio o senhor deputado **Ricardo Costa**, também em representação do PSD, expondo os seguintes pontos:

1. **Gestão do Espaço Público e "Aula de Plantas":** Aludiu à detalhada explicação científica sobre o crescimento de vegetação apresentada pelo Senhor Presidente da Junta, confrontando-a com as queixas recolhidas diretamente junto dos munícipes, os quais imputavam o estado de desleixo dos espaços verdes a falhas de planeamento e organização do atual Executivo, ironizando que as "aulas" não estariam a ser lecionadas nos horários devidos.

2. **Dia da Criança e Atividades de Tempos Livres (ATL):** Felicitou o Executivo pela organização das comemorações do Dia da Criança, frisando a relevância do acesso a iniciativas culturais e recreativas de qualidade. Todavia, alertou para o estado de degradação física e a necessidade urgente de intervenção nos recreios de diversas escolas da freguesia. Mais, instou a Junta a assumir um papel mais reivindicativo junto das entidades competentes e a dinamizar programas públicos de ocupação de tempos livres durante as férias escolares, em parceria com associações e clubes locais, para apoiar as famílias e evitar que as crianças passem o verão fechadas nos estabelecimentos escolares.

3. **Políticas de Juventude e Estratégia Local:** Contestou a afirmação constante no relatório de que o Executivo desenvolve políticas promotoras da juventude, sustentando que não é conhecido qualquer plano estruturado, iniciativas regulares ou projetos que incentivem a participação cívica dos jovens na freguesia. Argumentou que os jovens de Viseu são sistematicamente forçados a deslocar-se para outras freguesias vizinhas para aceder a formação, workshops, atividades desportivas, lúdicas ou ligadas a tradições populares.

4. **Comunicação Institucional e Divulgação de Eventos:** Manifestou perplexidade com a estratégia de comunicação adotada na página oficial da Junta, onde a divulgação de um festival de verão a decorrer no território da freguesia de Viseu utilizava como referência geográfica a distância de "trinta quilómetros de Mangualde". Censurou esta opção, defendendo que a maior freguesia do concelho deve afirmar-se pela sua própria identidade, centralidade e programação, e não pela distância face a outros concelhos vizinhos.

5. **Autonomia Estratégica da Freguesia:** Criticou a aparente subserviência ou complementaridade excessiva da Junta de Freguesia relativamente à atividade e agenda da Câmara Municipal, funcionando quase como um mero recetáculo ou veículo secundário de divulgação das iniciativas de terceiros, em vez de afirmar uma liderança e estratégia próprias para os jovens e fregueses. Desafiou o Executivo a apresentar uma estratégia juvenil concreta, com torneios desportivos, workshops de literacia financeira, empreendedorismo e competências digitais, e programas de voluntariado jovem.

6. **Qualidade de Vida nos Bairros e Segurança:** Alertou para os problemas que afetam quotidianamente os jovens casais e famílias que residem na freguesia, designadamente o ruído noturno excessivo em certas zonas, a falta de segurança rodoviária por via de passadeiras mal assinaladas, o excesso de velocidade e a carência de medidas de acalmia de trânsito. Apontou também o desleixo na manutenção de parques infantis, a falta de estacionamento e as falhas persistentes na limpeza urbana. Por fim, questionou o Executivo sobre os contributos concretos apresentados pelo representante da freguesia nas reuniões do Conselho Municipal da Juventude.

III. Respostas do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Nuno Bico

Convidado pelo Senhor Presidente da Mesa a responder às questões levantadas, o Senhor Presidente da Junta, Nuno Bico, apresentou os esclarecimentos e contraditórios que se passam a lavrar:

1. **Ano Vitivinícola e Agrícola:** Confirmou que as perspetivas apontam para um excelente ano de vinho, salvaguardando, contudo, que tal cenário de excelência depende da ausência de intempéries ou acidentes climatéricos até ao encerramento da época das vindimas.

2. **Amostra do Questionário do Mercado Indo/Eu:** Esclareceu que, embora a plataforma digital registe apenas vinte e duas respostas formais, tal se deve às limitações de literacia digital de uma parte significativa dos participantes, os quais optam por efetuar as suas inscrições e contactos presencialmente nas instalações da Junta. Defendeu que a amostra recolhida é, ainda assim, representativa e útil para a monitorização contínua do evento.

3. **Parceria com a Associação "Pausa Possível" no JAL:** Defendeu de forma convicta a política de estabelecimento de parcerias com entidades externas especializadas, argumentando que a colaboração com "quem é realmente bom" potencia a qualidade final das iniciativas. Explicou que o Jardim das Artes e das Letras (JAL) fora inicialmente delineado para a duração de apenas um dia, tendo o atual Executivo decidido expandir a iniciativa para dois dias de modo a integrar todas as escolas da freguesia, assegurando o transporte de todas as crianças em plenas condições de segurança. Indicou que todos os custos financeiros detalhados e os recursos humanos alocados constam formalmente da Ata Número Quinze da Junta de Freguesia, rejeitando qualquer falta de transparência.

4. **Fundamentação do Novo Logótipo:** Sustentou que a alteração da identidade visual respondeu à imperiosa necessidade de alinhar a imagem da freguesia com os modernos

suportes e canais de comunicação digital. Recusou alongar-se em debates de cariz estético ou subjetivo, afirmando de forma pragmática que "os gostos não se discutem".

5. **Custos e Desenvolvimento do Portal de Internet:** Informou detalhadamente que o custo total da renovação da página web da freguesia foi de mil e quinhentos euros, acrescidos de Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA). Explicou que, devido ao reduzido montante envolvido, o procedimento dispensou trâmites concursais complexos e que o portal não se encontra ainda totalmente concluído, estando planeada a integração progressiva de conteúdos dedicados à história, património e cultura da freguesia, acolhendo a sugestão dos deputados.

6. **Políticas de Juventude e Êxodo Populacional:** Manifestou o seu orgulho geracional em verificar que já não ostenta o estatuto de membro mais jovem presente na Assembleia, partilhando da ambição de fixar os jovens em Viseu. Sublinhou que o esvaziamento demográfico e o êxodo de jovens licenciados que partem para as universidades e não regressam é um problema estrutural gravíssimo que se arrasta há décadas. Relembrou que, após trinta anos de governação do PSD no concelho, não seria em apenas oito meses de mandato que o atual Executivo resolveria o problema, comprometendo-se, contudo, a trabalhar afincadamente nessa matéria. Defendeu ainda um conceito abrangente de juventude, argumentando que programas de apoio escolar e infantojuvenil, como o JAL, integram também as políticas de juventude da freguesia.

7. **Recreios Escolares e Financiamentos Perdidos:** Concordou com a necessidade de intervenção nos recreios escolares, mas contrapôs que a Junta de Freguesia dispõe de recursos financeiros limitados para fazer face a todas as carências acumuladas nas escolas. Acusou o anterior executivo camarário de ter perdido a oportunidade de aproveitar fundos de financiamento comunitário na ordem dos milhões de euros especificamente destinados a intervenções nas escolas do concelho.

8. **Relacionamento Institucional com o Município:** Refutou vigorosamente as críticas de falta de autonomia, sustentando que uma relação de estreito alinhamento, proximidade e cooperação ativa com a Câmara Municipal é uma clara vantagem estratégica que permite desbloquear e concretizar trabalho efetivo em prol dos cidadãos, e não uma fraqueza.

9. **Estágios e Integração de Jovens:** Destacou que, ao contrário do que fora alegado pela oposição, a Junta de Freguesia aceitou e integrou dezassete estágios curriculares e profissionais destinados a estudantes de escolas secundárias, profissionais e universidades locais, promovendo uma inserção real e prática no mercado de trabalho.

10. **Iniciativas Culturais e Publicação de Contratos:** Anunciou a futura realização de uma grande celebração dedicada aos Santos Populares no centro histórico de Viseu, com o objetivo de revitalizar a economia local e valorizar o património urbano. Garantiu que todos os contratos, adjudicações e respetivos montantes serão integralmente publicados em ata e disponibilizados no portal Base.gov assim que estivessem ultrapassadas as anomalias de acesso técnico à plataforma informática do Estado.

Dando por concluídos os esclarecimentos e o debate relativo a este ponto, e não havendo mais pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Mesa declarou encerrado o Ponto Número Um do Período da Ordem do Dia.

PONTO N.º 2: DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VISEU

Dando prosseguimento aos trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa deu início ao Ponto Número Dois da Ordem do Dia, relativo à discussão e aprovação do novo Regimento da Assembleia de Freguesia de Viseu.

O Senhor Presidente da Mesa começou por esclarecer que o documento final distribuído previamente a todos os Senhores Deputados para análise e votação resultou dos trabalhos e do consenso alcançado no seio da comissão especial criada para o efeito, à qual presidiu. Explicou que as alterações introduzidas face ao texto anterior foram de carácter pontual, visando essencialmente regular e clarificar a representação nas reuniões, assegurar a inclusão de membros independentes e garantir que as disposições se aplicam estritamente aos membros efetivos desta Assembleia de Freguesia, conferindo um carácter mais inclusivo ao diploma.

De seguida, o Senhor Presidente da Mesa informou a Assembleia de que, por lapso de escrita e excesso de zelo da sua parte na redação final, constava no Artigo Septuagésimo Terceiro (Artigo 73.º) do documento que o Regimento entraria em vigor "no dia seguinte ao da sua publicação em Diário da República". O Senhor Presidente retificou formalmente este ponto perante o plenário, clarificando que, por se tratar de um regulamento interno de funcionamento de um órgão autárquico, não há lugar a publicação em Diário da República. Deste modo, propôs a alteração do referido artigo para que passe a constar que o presente Regimento entra em vigor "no dia seguinte ao da sua publicação", entendendo-se esta como a publicitação nos locais de estilo e canais oficiais da Freguesia.

O Senhor Presidente da Mesa sublinhou ainda que o documento em votação já incorporava todas as sugestões e contributos legítimos apresentados quer na reunião de comissão por cada um dos grupos parlamentares, quer aqueles recebidos por correio eletrónico enviados pelos membros que não puderam estar fisicamente presentes na reunião de trabalho.

A Mesa abriu o espaço para discussão, perguntando se algum Senhor Deputado desejava intervir ou propor qualquer outra alteração ou aditamento ao texto distribuído. Não se tendo registado qualquer pedido de uso da palavra ou proposta de modificação por parte dos presentes, o Senhor Presidente da Mesa deu por encerrado o debate e submeteu a proposta do novo Regimento da Assembleia de Freguesia de Viseu — com a retificação introduzida ao Artigo 73.º — à votação do plenário, sob a premissa de que o mesmo entraria em vigor imediatamente após a sua aprovação e publicação.

Submetido o documento a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade dos membros presentes.

PONTO N.º 3: PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE TOPÓNIMOS

O Senhor Presidente da Mesa deu início ao Ponto Número Três da Ordem do Dia, relativo à Proposta de Atribuição de Topónimos, começando por prestar um esclarecimento prévio de enquadramento legal, salientando que, de acordo com o Regulamento Municipal aplicável (Regulamento n.º 596/2015), não é obrigatório submeter as propostas de toponímia à aprovação ou parecer da Assembleia de Freguesia. Todavia, realçou que, à semelhança do procedimento adotado pelo anterior Executivo, a atual Junta de Freguesia entende ser de extrema relevância política e cívica partilhar e solicitar a opinião e o parecer da Assembleia

quanto aos nomes a atribuir aos arruamentos da freguesia, promovendo um escrutínio mais aberto e participativo.

Para apoiar a discussão, foi distribuído e projetado um documento de planta de localização contendo as respetivas vias em análise. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Nuno Bico, foi convidado a detalhar a localização geográfica e o âmbito das intervenções, tendo esclarecido que se encontravam a votação propostas para quatro arruamentos distintos situados em Santiago, Jugueiros e Bairro de Santa Eugénia.

I. Discussão e Deliberação sobre os Quatro Arruamentos

1. Primeiro Arruamento (Santiago – com início na Estrada de Santiago)

- **Localização e Contexto:** Trata-se de uma artéria de pequena dimensão assinalada na planta de localização.
- **Debate:** Inicialmente, foi sugerido atribuir o nome de "Avenida Dom Ilídio Leandro" (em homenagem ao falecido e ilustre Bispo de Viseu). No entanto, vários deputados consideraram que, sendo esta uma artéria de dimensão muito reduzida, seria inadequado associar o nome de uma figura de tamanha relevância a uma pequena travessa, devendo o nome do antigo Bispo ser reservado para uma futura artéria estruturante de grande escala. Na sequência deste entendimento, foi inicialmente sugerido seguir o critério padrão do regulamento municipal e denominar a via como **"Travessa à Estrada de Santiago"**, tendo esta proposta recolhido unanimidade numa primeira abordagem.
- **Revisão e Decisão Final:** No final da discussão deste ponto da Ordem do Dia, e a pedido de membros da Assembleia, o plenário aceitou reabrir a discussão sobre este primeiro arruamento para prestar uma justa homenagem à memória popular e aos moradores de Santiago. Foi recordado que aquela via era historicamente conhecida pela população local como a "estrada velha". Após debate sobre a existência de toponímia semelhante e confirmada a inexistência de duplicações ativas, a Assembleia deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de alteração para a denominação de **"Estrada Velha de Santiago"** (ou **"Travessa à Estrada Velha de Santiago"**).

2. Segundo Arruamento (Jugueiros – com início na Avenida Coronel José Maria Vale de Andrade)

- **Localização e Contexto:** Linha de ligação entre a Avenida Coronel José Maria Vale de Andrade e a Rua Nova de Jugueiros.
- **Debate:** Por se tratar de um ramal secundário de ligação a uma avenida principal de grande relevância, os membros da Assembleia concordaram em aplicar de forma direta o critério de nomenclatura de proximidade.
- **Decisão:** Submetida a votação, foi aprovada por unanimidade propor a atribuição do topónimo de **"Travessa à Avenida Coronel José Maria Vale de Andrade"**.

3. Terceiro Arruamento (Bairro de Santa Eugénia – com início na Rua Asdrúbal Moreira da Cunha)

- **Localização e Contexto:** Trata-se de uma pequena via sem saída (um beco/impasse pedonal e rodoviário) situada na zona tardoz do edifício comercial Euronics (antiga Lemos Irmão).

- **Debate:** Gerou-se uma discussão informal em que foram sugeridas denominações humorísticas como "Beco da Santinha", logo descartadas em prol do rigor institucional. De seguida, colocou-se a hipótese de designar a via como "Travessa à Rua do Fontelo" por razões de proximidade. Contudo, após verificação regulamentar, constatou-se que já existe registada uma "Travessa do Fontelo". Em conformidade com o Artigo 350.º do Regulamento de Toponímia da Câmara Municipal de Viseu, o qual proíbe estritamente a existência de topónimos idênticos ou homónimos na mesma freguesia para evitar erros postais e de socorro, a proposta teve de ser reformulada.

- **Decisão:** Como alternativa viável e representativa da identidade do local, foi proposta a designação de **"Travessa de Santa Eugénia"**. Submetida a sufrágio, a proposta foi aprovada por unanimidade.

4. Quarto Arruamento (Santiago – com início na Rua de São Bernardo)

- **Localização e Contexto:** Um pequeno arruamento situado na zona norte de Santiago, com ligação à Rua de São Bernardo.

- **Debate e Proposta de Homenagem em Vida:** O deputado Rui Pedrinho (PS) usou da palavra para apresentar uma proposta formal de elevada relevância institucional. Propôs a atribuição do nome do antigo autarca **Dário de Almeida Costa** a este arruamento. Na sua fundamentação, o deputado destacou o percurso de 16 anos de Dário de Almeida Costa enquanto Presidente da Junta de Freguesia de São José, pautado pela integridade, humildade, honestidade, proximidade humana e dedicação constante à causa pública e aos cidadãos. O deputado Rui Pedrinho salvaguardou que, embora o regulamento municipal estabeleça como princípio geral a não atribuição de nomes de personalidades vivas a topónimos, o mesmo documento prevê exceções fundamentadas para homenagens em vida quando se justifique o reconhecimento público extraordinário.

- **Contraditório e Consenso:** Colocada à discussão, a Mesa e os vários deputados aplaudiram de forma unânime o mérito e a justiça da homenagem a Dário de Almeida Costa, cujo nome e legado consensual não foram em momento algum colocados em causa. Contudo, foi assinalado que o arruamento in análise é uma travessa extremamente pequena, sem saída direta e que conta atualmente com apenas dois números de polícia registados. Diversos deputados e o próprio Executivo consideraram que atribuir o nome de um histórico e prestigiado autarca a uma ruela tão insignificante desvalorizaria o impacto da homenagem.

- **Decisão Consensual:** Após consulta aos diferentes grupos parlamentares (PSD, PS, Chega e ao membro independente Maria de Lourdes Almeida) e com a anuência do proponente, deputado Rui Pedrinho, a Assembleia de Freguesia acordou por unanimidade adotar uma deliberação conjunta em dois pontos:

    1. Propor para o arruamento em causa a designação de **"Travessa da Quinta de São Bernardo"**;

2. Emitir uma recomendação formal e imediata à Comissão Municipal de Toponímia da Câmara Municipal de Viseu para que, numa próxima oportunidade de urbanização ou requalificação na zona de Santiago, seja atribuído o nome de **"Rua Dário de Almeida Costa"** a uma artéria de grande dimensão, visibilidade e com a dignidade compatível com o seu legado autárquico.

Esta solução integrada foi aprovada por unanimidade.

Concluídas as votações de todos os subpontos e obtido o consenso integral sobre as propostas a submeter à decisão final da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Mesa deu por encerrado este ponto da Ordem do Dia.

PONTO N.º 4: OUTROS ASSUNTOS

I. Inclusão de Ponto na Ordem de Trabalhos da PRIMEIRA ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2026 (conforme documento denominado "Fundamentação da alteração extraordinária ao Mapa de Pessoal de 2026 e Convalidação do Procedimento Concursal em Curso", o qual fará parte integrante da presente ata.)

Sob proposta do Executivo da Junta de Freguesia e ao abrigo do disposto no n.º 8 do artigo 28.º do Regimento em vigor, o Presidente da Mesa consultou a Assembleia sobre a autorização para a inclusão extraordinária na Ordem de Trabalhos do ponto relativo à aprovação da primeira alteração ao mapa de pessoal proposto para o ano de 2026.

Foi fundamentado pelo Senhor Presidente da Mesa que a referida alteração não implicava a modificação do número global de funcionários, destinando-se apenas a expurgar uma irregularidade técnico-legal, revestindo-se o assunto de caráter de urgência atendendo ao procedimento concursal de recrutamento em curso para pessoal operacional. Consultados os membros da Assembleia, e não se registando qualquer oposição, a inclusão do ponto foi aprovada por unanimidade, dando-se início à sua discussão.

II. Apresentação da Proposta pelo Presidente da Junta de Freguesia

Usando da palavra e no seguimento do documento enviado aos Membros da Assembleia, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia apresentou e justificou a necessidade técnica de alteração do mapa de pessoal da autarquia. Esclareceu que a principal modificação consistia na remoção do cargo não ocupado de Encarregado Operacional do quadro de pessoal da freguesia.

O Senhor Presidente fundamentou juridicamente esta decisão com base no disposto no n.º 5 do artigo 88.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (Lei n.º 35/2014, de 20 de junho), o qual determina de forma expressa que a previsão de postos de trabalho para encarregados operacionais (na carreira de assistente operacional) está legalmente indexada e dependente da necessidade de coordenar um número mínimo de dez assistentes operacionais no respetivo setor de atividade. Tendo em conta que a Junta de Freguesia de Viseu dispõe presentemente de apenas cinco assistentes operacionais nos seus quadros, prevendo a contratação de mais dois, o número total de operacionais fixa-se em sete, impossibilitando legalmente a manutenção ou

criação do cargo de Encarregado Operacional. Como tal, impunha-se a sua imediata eliminação do documento previsional.

III. Intervenção e Objeções da Oposição

Seguidamente, usou da palavra a Senhora Deputada Ana Damião, em representação da bancada do Partido Socia Democrata (PSD), para exercer o dever de fiscalização da legalidade administrativa da autarquia, tendo focado a sua intervenção nos seguintes pontos críticos:

1. **Irregularidade Grave no Procedimento Concursal de Jardineiros:** A Senhora Deputada alertou para o facto de o procedimento concursal em curso para o recrutamento de dois Assistentes Operacionais (jardineiros) padecer de uma grave desconformidade procedimental. Relembrou que, para a abertura legal de qualquer concurso público de recrutamento numa autarquia, é condição prévia indispensável que os postos de trabalho a preencher estejam formalmente criados e previstos no respetivo mapa de pessoal aprovado, com o devido cabimento orçamental. Constatou que as referidas duas vagas para jardineiros não constavam do mapa de pessoal aprovado por esta Assembleia em dezembro de 2025.

2. **Cronologia das Publicações Oficiais:** Detalhou que o aviso de abertura do concurso foi remetido para publicação em *Diário da República* no dia vinte e nove de maio de dois mil e vinte e seis, tendo sido efetivamente publicado a cinco de junho de dois mil e vinte e seis, com o prazo subsequente de dez dias úteis para apresentação de candidaturas. Sublinhou a total inversão de prioridades legais, dado que o concurso público foi aberto, processado e encerrado sem que as vagas existissem legalmente no quadro de pessoal, vindo o Executivo solicitar a sua criação retroativa ou saneamento apenas na presente sessão. Confrontou diretamente o Senhor Presidente sobre o motivo de não ter submetido previamente a alteração do mapa à aprovação da Assembleia antes de dar início ao concurso.

3. **Contraditório sobre a Transparência e a Plataforma Base.gov:** Rejeitou categoricamente a justificação anteriormente apresentada pelo Senhor Presidente quanto à ausência de publicações contratuais no portal *Base.gov*, reiterando que a perda ou bloqueio de credenciais de acesso não constitui justificação legal aceitável para o incumprimento de uma obrigação pública que dita a eficácia jurídica dos contratos e a legalidade dos pagamentos.

4. **Análise das Atas e Contratos Omitidos:** Refutou as críticas do Senhor Presidente da Junta relativas à qualidade das atas do anterior mandato, apontando a contradição de o atual Executivo continuar a utilizar exatamente as mesmas minutas e estruturas de redação. Denunciou ainda que os contratos associados à realização da Gala Solidária (registados na ata n.º 11) se encontram totalmente desprovidos de referências a valores financeiros concretos ou à identificação clara das entidades adjudicatárias.

5. **Crítica ao tom de comunicação do Executivo:** Lamentou publicamente o tom e a atitude adotados pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia durante a sessão, classificando as suas respostas e postura perante os membros eleitos desta Assembleia como revestidas de um "ar de gozo" e caráter "jocoso", contrários à dignidade do debate democrático.

IV. Respostas e Contraditório do Senhor Presidente da Junta de Freguesia

No uso da palavra para responder às questões formuladas, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia apresentou os seguintes esclarecimentos:

1. **Admissão de Erros no Mapa de Pessoal:** O Senhor Presidente reconheceu e assumiu publicamente as falhas assinaladas pela oposição. Admitiu que o mapa de pessoal anteriormente em vigor continha um erro técnico substancial ao prever um cargo de encarregado operacional sem sustentação na lei, referindo que se tratava de uma desconformidade herdada da prática administrativa de mandatos anteriores e que o atual Executivo se encontra num processo contínuo de aprendizagem.

2. **Reconhecimento da Irregularidade do Concurso:** Relativamente ao recrutamento dos dois assistentes operacionais (jardineiros) sem a prévia alteração do mapa de pessoal pela Assembleia, o Senhor Presidente deu total razão às objeções da bancada do PSD. Assumiu de forma direta que o procedimento devia ter transitado e obtido aprovação prévia por parte deste órgão deliberativo antes do lançamento de qualquer aviso de abertura pública, justificando o desvio procedimental com a extrema urgência e necessidade de dotar a freguesia de mão de obra para colmatar o défice crónico de limpeza e manutenção de espaços verdes, agravado pelas duas baixas operacionais registadas.

3. **Defesa das Atas e do Conteúdo Administrativo:** Quanto à estrutura das atas, desvalorizou a polémica em torno das minutas utilizadas, sustentando que a relevância e a "ciência" de uma ata residem exclusivamente na verdade do seu conteúdo e no registo transparente das deliberações, e não no formalismo do modelo. Retorquiu que, se o objetivo do Executivo fosse ocultar informação, bastaria omitir os factos do texto formal, assegurando que este Executivo prima pela inscrição integral de todos os atos políticos e financeiros.

4. **Defesa do Pessoal Técnico e Pedido de Desculpas:** Apresentou formalmente desculpas à Assembleia de Freguesia caso algum dos seus comentários tenha sido interpretado como ofensivo ou inadequado para as funções representativas que exerce. Simultaneamente, saiu em defesa da equipa técnica e administrativa da Junta de Freguesia, solicitando que a oposição não impute falhas de competência ou de caráter aos funcionários responsáveis pelo expediente e publicações contratuais, assumindo o Executivo a responsabilidade exclusiva pelas dificuldades técnicas associadas às credenciais de acesso à plataforma *Base.gov*.

V. Deliberação e Votação Nominal

Encerrado o debate, posta à votação a alteração em causa, apuraram-se nove votos a favor, duas abstenções e sete votos contra, pelo que a mesma foi aprovada.

VI. Encerramento da Sessão

Não havendo mais assuntos pendentes na Ordem de Trabalhos para discussão ou deliberação, o Presidente da Mesa deu por concluídos os trabalhos da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Viseu, agradecendo a presença e o contributo democrático de todos os membros do Executivo, deputados e público presente.

Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos membros da Mesa após a devida leitura, verificação e aprovação em sessão subsequente, nos termos legais aplicáveis.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia

A Primeira Secretária

O Segundo Secretário